

A importância simbólica da transmissão audiovisual do Campeonato Alagoano de Futebol masculino frente às barreiras desse mercado

Matheus Inácio Soares Silva

Estudante da graduação em Ciências Contábeis da Unidade Santana do Ipanema/Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas

O futebol movimenta um conjunto de torcedores e, conseqüentemente, de empresas interessadas por esferas econômicas que marcam a sua prática e busca a mercantilização para fins simbólicos. Para a manutenção do ato de torcer, que é fundamental para isso, há a possibilidade de acompanhar os clubes no estádio ou a partir da transmissão dos jogos por plataformas audiovisuais.

Os estudos da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (EPC) sobre futebol partem desde uma análise mais geral sobre mercantilização do esporte (SANTOS; MARIA, 2014), passando por objetos mais específicos que tratam da transmissão de futebol, destacando-se os estudos sobre as barreiras de mercado infocomunicacional (BRITTOS, 2005).

No último caso, encontra-se a barreira estético-produtiva, que se apresenta nos programas midiáticos a partir do padrão tecnoestético, conjunto de formatos que identificam um produto ou programa frente ao público. É a partir dessa discussão que serve a parte da pesquisa bibliográfica deste trabalho.

Aqui, apresentaremos o histórico do padrão tecnoestético dos jogos do Campeonato Alagoano de Futebol masculino, sendo uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo que busca abranger as finais das edições de 2007 a 2022, além de 10 jogos da edição de 2023.

Para tal propósito, estabelecemos como critérios de observação: quantidade de câmeras e direção de imagens; variações no estilo de transmissão na direção de uma cobertura esportiva ao vivo infotretenimento; marcadores locais na narração, na reportagem e nos comentários; e divulgação de patrocinadores da transmissão e do torneio.

Devido aos avanços tecnológicos e a facilidade de pesquisa, encontramos alguns jogos completos de edições anteriores. A partir disso, separamos a análise em jogos completos e melhores momentos. Ao utilizar o método de comparação a partir da trajetória histórica, vai ser possível ampliar a análise para também vermos se houve evolução quanto ao padrão tecnoestético desse torneio estadual nos próximos passos do projeto.

Em observação inicial, a partir de estudo de dois jogos da edição de 2023, conseguimos identificar a tentativa gráfica de utilizar as cores da bandeira de Alagoas (vermelho, branco e azul), além de destacar a torcida presente em estádios locais como algo particular frente a outros jogos no país.

Referências:

BRITTOS, V. C. As barreiras à entrada dos processos televisivos. **Diálogos Possíveis**, Salvador, v. 4, n. 1, p. 75-87, 2005.

SANTOS, A. D. G; MARIA, D. B. A fase da multiplicidade da oferta na indústria cultural e no futebol. **Mediação**, Belo Horizonte, v.16, n.18, p. 46-60, jan./jun. 2014.